

O PAPEL DO SOFTWARE LIVRE NA INCLUSÃO DIGITAL

Alice Oliveira Aguiar
Aline Barros Felix de Sousa
Bárbara Ricci
Lorena Nunes Dias
Mariana da Mata Sacramento

Resumo

Software livre (SL) é definido como um software cujo código fonte é aberto, mas o SL também é, em sua grande maioria, gratuito. Essa característica pode ser útil para a inclusão digital, em especial em países em desenvolvimento. A exclusão digital não é apenas uma consequência da pobreza, mas um fator de congelamento da condição de miséria e de distanciamento das sociedades. Atualmente, inclusão digital não significa apenas ter acesso ao computador, mas também ter acesso à Internet e utilizá-la como meio de informação. O SL pode ser um aliado da inclusão digital, por fornecer softwares aplicativos acessíveis e de alta qualidade.

Palavras-chave: Software livre, Inclusão Digital.

1. Introdução:

Manter-se atualizado com as novas tecnologias e com os meios de informação deixou de ser um luxo para os ricos e passou a ser uma necessidade para todos no mundo. Entretanto, o acesso às tecnologias e informações tem sido limitado pelos altos custos dos softwares aplicativos, que chegam até a inviabilizar seu uso.

De acordo com Abraão [1], uma possível definição para exclusão digital seria “o não uso de tecnologias digitais mais recentes, bem como o computador e a Internet”. O problema da exclusão digital na atual sociedade da informação acaba por virar um fator de congelamento da condição de miséria [2], pois aqueles que não têm acesso ao computador têm maior dificuldade para conseguir um bom emprego e alcançar a ascensão social e/ ou econômica, em detrimento daqueles que têm acesso a esta ferramenta. Sendo assim, a exclusão digital é um fator agravante da exclusão social.

Uma forma de promover a inclusão digital nos países em desenvolvimento é a disseminação do SL. No Brasil, existem diversas iniciativas educativas acopladas à adoção da utilização do SL para reverter ou diminuir os altos índices de analfabetos digitais.

Uma segunda vantagem da utilização de softwares livres na inclusão digital seria a diminuição da pirataria de softwares aplicativos. Uma vez que o indivíduo começasse a se acostumar com o sistema operacional dos SL, não haveria mais motivo para piratear softwares como o Word ou o Explorer, pois poderia usar seus correspondentes livres, respectivamente o Writer ou o Mozilla.

O presente trabalho tem por objetivo analisar alguns dados de inclusão digital publicados por renomadas instituições de pesquisa e discutir a utilidade dos softwares livres nos atuais programas de inclusão digital.

2. Dos Fatos

De acordo com os Dados da Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar de 2005 [3], 38% dos estudantes brasileiros tem acesso à internet, sendo a média da população brasileira de 21%. Quando comparamos com os dados superiores a 80% das escolas privadas ou dos países desenvolvidos, observamos que o Brasil ainda tem um longo caminho para erradicação da exclusão digital.

Apesar de o Brasil estar investindo muito em programas e na criação de diversos pontos de inclusão digital (PID's), isso não será suficiente caso os atuais centros não sejam conservados e mantidos. Um dos dados do Censo Maranhão de Inclusão Digital [4] aponta a proporção alarmante de PID's inativos: 51,2% entre os Laboratórios de Informática e 32,1% entre os Telecentros.

A manutenção dos PID's é extremamente difícil, devido ao alto custo efetivo que eles possuem. Para funcionar, os PID's precisam possuir conexões à internet, softwares, técnicos para seu funcionamento no dia-a-dia, dentre outros. Os SL's, portanto, são uma ótima maneira de reduzir os custos para manutenção dos PIDs, visto que a grande maioria destes é gratuita.

Os softwares livres como o Linux, Mozilla e Writer diminuem os custos com softwares aplicativos básicos que têm de ser adquiridos para o funcionamento dos centros de inclusão

digital, além de evitar a compra de novas versões e atualizações dos softwares já adquiridos, uma vez que o próprio usuário do SL é responsável por suas atualizações e por disponibilizá-las gratuitamente. Os softwares livres também são menos vulneráveis a vírus, o que diminui os gastos com técnicos de informática e consertos dos computadores.

3. Conclusão

A existência de diversos programas de inclusão digital, Laboratórios de Informática e Telecentros em todo o Brasil indicam a preocupação do Governo com a inclusão social. Entretanto, pelo elevado preço de manutenção destes pontos de inclusão digital, eles nem sempre estão em boas condições ou abertos para uso.

A utilização de softwares livres nos computadores desses pontos diminuiria seus custos com manutenção, evitando o fechamento dos mesmos. Além disso, uma vez usados por milhares de pessoas durante os programas de inclusão digital, os softwares livres se disseminariam mais rapidamente, diminuindo a pirataria de softwares aplicativos e se tornando ainda melhores.

4. Referências Bibliográficas

[1] Martignago, Abraão. EXCLUSÃO DIGITAL. Disponível em: <http://www.orleijp.eng.br/CompSociedade/I-WCS_2004_21.pdf>. Acesso em: 05 de junho de 2011.

[2] INCLUSÃO DIGITAL, SOFTWARE LIVRE E GLOBALIZAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA. Disponível em: <http://www.softwarelivre.gov.br/artigos/artigo_02/>. Acesso em: 28 de maio de 2011.

[3] R\$ 180 MILHÕES PARA A INCLUSÃO DIGITAL. Data: 04 de julho de 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=8538&catid=210>. Acesso em: 30 de maio de 2011.

[4] CENSO MARANHÃO DE INCLUSÃO DIGITAL. Ano de publicação: 2009. Disponível em: <<http://inclusao.ibict.br/index.php/biblioteca-de-id?sobi2Task=sobi2Details&catid=14&sobi2Id=179>>. Acesso em: 05 de junho de 2011.